



Especial PRODEMGE 30/10/2020

DIA DO SERVIDOR PÚBLICO E O SENTIMENTO DE INFERIORIDADE NA PRODEMGE

Este ano, diferente dos anos anteriores, os trabalhadores da PRODEMGE não tiveram o justo descanso, o tradicional feriado de comemoração do dia do servidor público, que é concedido a todos que trabalham na máquina pública.

Sem nenhuma justificativa, sem sequer uma nota na Intranet, a direção da empresa, num silêncio que indica a mesquinhês da decisão, negou este direito aos trabalhadores.

Não poderiam argumentar que os funcionários da PRODEMGE não são servidores públicos e por isto não tiveram o benefício, porque essa justificativa cairia por terra. Se é fato que os trabalhadores são celetistas, o benefício do feriado nada mais foi, ao longo dos anos em que foi praticado, do que o reconhecimento de que os trabalhadores da PRODEMGE são submetidos aos mesmos códigos de conduta e responsabilidade e todas as obrigações as quais estão submetidos todos os servidores estatutários.

E outra: Manter a PRODEMGE “trabalhando” quando os órgãos do Estado estão de folga é a demonstração do despreparo desta administração para gerir esta empresa pública.

Os trabalhadores da PRODEMGE, **SEMPRE DEDICADOS**, neste período de pandemia não mediram esforços para manter os sistemas em pleno funcionamento e atuaram e continuam atuando incansáveis, em várias frentes, garantindo as estruturas de trabalho remoto para todos os órgãos. A decisão de não conceder folga aos trabalhadores no dia do servidor foi recebida com revolta e decepção pelos funcionários da PRODEMGE, afinal de contas, por mais que se esforcem para garantir que os serviços do estado não parem, nem na pandemia, para a direção da PRODEMGE eles não têm importância, não são respeitados. Esta é a tradução feita pelos trabalhadores, **QUE FIQUE REGISTRADO O PROTESTO.**